



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a Festa da Exaltação da Santa Cruz, em que o Senhor diz: “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito”. Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

De uma aparente derrota Deus suscita o esplendor da vitória. Pela cruz de Cristo perpassa a sua obediência ao Pai em favor de cada criatura – um amor sem limites e plenamente concreto. Feliz de quem consegue contemplar a realidade da cruz de Cristo e sentir a motivação interior para abraçar sua própria cruz. Ele carregou a sua primeira para que seus discípulos e discipulas não tivessem medo de carregar a sua – sinal de vida plena. Procuremos manter viva nossa lembrança aos fatos de Sexta-Feira Santa sem jamais esquecer o Domingo da Ressurreição.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

14/09/2025 – FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ – ANO C / VERMELHO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Nm 21,4b-9)

Leitura do Livro dos Números – Naqueles dias, ⁴ os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem o povo começou a impacientar-se, ⁵ e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água, e já estamos com nojo desse alimento miserável". ⁶ Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. ⁷ O povo foi ter com Moisés e disse: "Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes". Moisés intercedeu pelo povo, ⁸ e o Senhor respondeu: "Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá". ⁹ Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a serpente de bronze, ficava curado.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 77 (78): Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

1. Escuta, ó meu povo, a minha Lei, ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei.
2. Quando os feria, eles então o procuravam, convertiam-se correndo para ele; recordavam que o Senhor é sua rocha e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.
3. Mas apenas o honravam com seus lábios e mentiam ao Senhor com suas línguas; seus corações enganadores eram falsos e, infiéis, eles rompiam a Aliança.
4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, não os matava e perdoava seu pecado; quantas vezes dominou a sua ira e não deu largas à vazão de seu furor.

SEGUNDA LEITURA (FI 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – ⁶ Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷ mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸ humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹ Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰ Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹ e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor" - para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

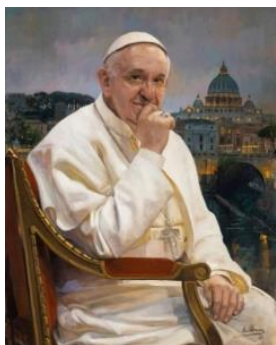
EVANGELHO (Jo 3,13-17)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹³ "Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴ Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵ para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶ Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

HOMILIA DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – JOÃO 3,13-17 FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ



A primeira Leitura (Nm 21,4b-9), da liturgia de hoje, nos fala do caminho do povo no deserto. Pensemos naquele povo em marcha, guiado por Moisés! Era formado sobretudo por famílias: pais, mães, filhos, avós; homens e mulheres de todas as idades, muitas crianças, com idosos que sentiam dificuldade em caminhar... Este povo lembra a Igreja em caminho no deserto do mundo atual; lembra o Povo de Deus que é composto, na sua maioria, por famílias. [...]

Voltemos à narração bíblica... A certa altura, o povo israelita «não suportou o caminho» (Nm 21, 4): estão cansados, falta a água e comem apenas o «maná», um alimento prodigioso, dado por Deus, mas que, naquele momento

de crise, lhes parece demasiado pouco. Então lamentam-se e protestam contra Deus e contra Moisés: «Porque nos fizestes sair do Egito?» (Nm 21, 5). Sentem a tentação de voltar para trás, de abandonar o caminho. [...] Naquele momento de descaminho – diz a Bíblia – chegam as serpentes venenosas que mordem as pessoas; e muitas morrem. Este facto provoca o arrependimento do povo, que pede perdão a Moisés, suplicando-lhe que reze ao Senhor para afastar as serpentes. Moisés pede ao Senhor, que lhe dá o remédio: uma serpente de bronze, pendurada num poste. Quem olhar para ela, fica curado do veneno mortal das serpentes. Que significa este símbolo? Deus não elimina as serpentes, mas oferece um «antídoto»: através daquela serpente de bronze, feita por Moisés, Deus transmite a sua força que cura – uma força que cura –, ou seja, a sua misericórdia, mais forte que o veneno do tentador. Como ouvimos no Evangelho, Jesus identificou-Se com este símbolo: na verdade, por amor, o Pai «entregou» Jesus, o seu Filho Unigénito, aos homens para que tenham a vida (cf. Jo 3, 13-17). E este amor imenso do Pai impele o Filho, Jesus, a fazer-Se homem, a fazer-Se servo, a morrer por nós e a morrer numa cruz; por isso, o Pai ressuscitou-O e deu-Lhe o domínio sobre todo o universo. Assim se exprime o hino da Carta de São Paulo aos Filipenses (2,6-11). (*Homilia, 14 de setembro de 2014*).

Amados irmãos e irmãs, em 14 de setembro a Igreja celebra a festa da Exaltação da Santa Cruz. Talvez alguma pessoa não cristã nos pergunte: por que «exaltar» a cruz? Podemos responder que não exaltamos *uma* cruz qualquer, ou *todas* as cruzes: exaltamos a *Cruz de Jesus*, porque nela se revelou ao máximo o amor de Deus pela humanidade. É o que nos recorda o Evangelho de João na liturgia de hoje: «Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna» (3, 16). O Pai «deu» o Filho para nos salvar, e isto significou a morte de Jesus, e morte de cruz.

Por quê? Por que foi necessária a Cruz? Por causa da gravidade do mal que nos mantinha escravos. A Cruz de Jesus exprime as duas coisas: toda a força negativa do mal, e toda a mansidão



onipotente da misericórdia de Deus. A Cruz parece decretar a falência de Jesus, mas na realidade marca a vitória. No Calvário, quantos o escarneciam dizendo: «se és Filho de Deus desce da cruz» (cf. Mt 27, 40). Mas era verdade o contrário: precisamente porque era o Filho de Deus Jesus estava ali, na cruz, fiel até ao fim ao desígnio de amor do Pai. E precisamente por isto Deus «exaltou» Jesus (Fl 2, 9), conferindo-lhe uma realeza universal. [...] No Calvário, aos pés da cruz, estava a Virgem Maria (cf. Jo 19, 25-27). É a Virgem das Dores, que amanhã celebraremos na liturgia. A ela confio o presente e o futuro da Igreja, para que todos saibam descobrir e acolher sempre a mensagem de amor e de salvação da Cruz de Jesus.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 14 de setembro de 2014).

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS JOÃO 3,13-17 FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ



Leitura: O que diz o texto?

Mais concretamente, o trecho proposto faz parte da conversa entre Jesus e um “chefe dos judeus” chamado Nicodemos (cfr. Jo 3,1). [...] A conversa entre Jesus e Nicodemos apresenta três etapas, ou fases. Na primeira (cfr. Jo 3,1-3), Nicodemos reconhece a autoridade de Jesus, graças às suas obras; mas Jesus acrescenta que isso não é suficiente: o essencial é reconhecer Jesus como o enviado do Pai. Na segunda (cfr. Jo 3,4-8), Jesus anuncia a Nicodemos que, para entender a sua proposta, é preciso “nascer de Deus” e explica-lhe que esse novo nascimento é o nascimento “da água e do Espírito”. Na terceira (cfr. Jo 3,9-21), Jesus descreve a Nicodemos o projeto de salvação de Deus: é uma iniciativa do Pai, tornada presente no mundo e na vida dos homens através do Filho e que se concretizará pela cruz/exaltação de Jesus. O nosso texto pertence a esta terceira parte.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Nosso Senhor foi tocado pela morte, mas, em contrapartida, abriu um caminho que esmaga a morte: submeteu-Se à morte e sofreu-a voluntariamente, para a destruir. Seguindo a ordem da morte, «saiu carregando a cruz» (Jo 19,17); mas, já na cruz, soltou um brado e tirou os mortos do inferno, embora a morte não quisesse consenti-lo. [...] Ele é o glorioso «filho do carpinteiro» (Mt 13,55), que, no carro da cruz, desceu à voraz garganta da morada dos mortos e transferiu o gênero humano para a morada da vida (cf Col 1,13).

E, se pela árvore do paraíso o gênero humano caíra na morada dos mortos, pela árvore da cruz passou para a morada da vida. Naquele madeiro, fora enxertado o azedume; neste, foi enxertada a doçura, para que nele reconheçamos o Senhor a quem nenhuma criatura pode opor-se. Glória a Vós, que lançastes a cruz como ponte sobre a morte, para que os homens por ela passassem do país da morte para o país da vida. [...] Sim, Vós estais vivo, porque os vossos carrascos foram afinal semeadores: semearam a vossa vida nas profundezas da terra, como se faz com o trigo, para que cresça e com ele faça crescer muitos grãos (cf Jo 12,24). Vinde, façamos deste amor um imenso incensório universal; prodigalizemos cânticos e orações Àquele que da cruz fez um turíbulo à Divindade e nos cumulou de riquezas com o seu sangue.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedeí que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

O Pai enviou-nos o seu Filho, que é «o melhor dom, o dom perfeito» (Tg 1,17). O melhor dom, que nada ultrapassa; o dom perfeito, ao qual nada se pode acrescentar. Cristo é o melhor dom porque Aquele que o Pai assim nos dá é o seu Filho, soberano, eterno como Ele. Cristo é o dom perfeito; tal como diz o apóstolo Paulo, «com Ele, Deus deu-nos tudo» (Rom 8,32). [...] Deu-nos Aquele «que é a cabeça da Igreja» (Ef 5,23). Não podia dar-nos mais. Cristo é o dom perfeito porque, quando no-Lo deu, o Pai levou, através dele, todas as coisas à sua perfeição.

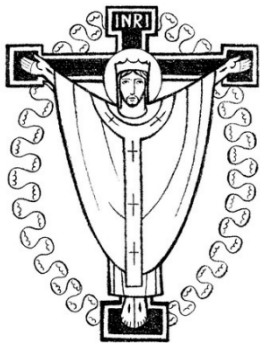
«O Filho do homem», diz S. Mateus, «veio salvar o que estava perdido» (18,11). É por isso que a Igreja exclama: «Cantai ao Senhor um cântico novo» (Sl 97,1), como que para dizer: Fiéis, a quem o Filho do homem salvou e renovou, cantai um cântico novo, porque deveis «rejeitar tudo o que é antigo, agora que os frutos novos vos são dados» (Lv 26,10). Cantai, porque o Pai «fez maravilhas» (Sl 97,1) quando nos enviou o dom perfeito, o seu Filho. «Diante das nações, fez erguer a sua justiça» (Sl 97,2), quando nos deu o dom perfeito, o seu Filho único, que justifica as nações e realiza a perfeição de todas as coisas.

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre José Ornelas, SCJ

Meditação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – Santo Efrém (c. 306-373) diácono da Síria, doutor da Igreja.

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – Santo Antônio de Lisboa (c. 1195-1231), franciscano, doutor da Igreja.



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

A Liturgia nos convida hoje a contemplar a **Cruz de Jesus**.

Alguém poderia estranhar o nome dessa festa: Exaltação da Santa Cruz! Como pode a Igreja propor aos cristãos a exaltação daquilo que foi o instrumento de tortura e morte de Jesus? O que se exalta na cruz não é a dor, mas a salvação.

Assim a cruz não é símbolo de morte, mas símbolo de nossa redenção e de nossa fé cristã. É a expressão suprema do amor de Deus por nós. As Leituras nos convidam a contemplar esse Deus crucificado.

Na 1ª Leitura (Números 21,4b-9) temos o episódio da serpente de bronze levantada por Moisés no deserto.

- O Povo, em marcha pelo deserto, cansado da longa marcha e enfasiado com um alimento sempre igual (o maná), expressa o seu desagrado contra Deus e contra Moisés.

- Deus castiga os revoltosos com serpentes venenosas.

- Arrepentidos, os israelitas pedem perdão.

- Deus manda Moisés construir uma serpente de bronze e colocá-la num poste. Os que dirigiam o olhar para ela ficavam salvos.

* Deus usa então o mesmo instrumento que causa morte para salvar a vida do Povo. Essa serpente é figura da **cruz**, em que Cristo foi levantado para dar vida a todos.

A 2ª leitura (Filipenses 2,6-11), é um Hino cristológico, que narra a história de Jesus. Jesus, Filho de Deus, despojou-se da grandeza divina e assumiu a condição humana: *"Esvaziou-se, humilhou-se, se fez obediente até a morte de CRUZ. Mas Deus o exaltou... tornando-o 'Senhor' do universo."*

* Exaltado na Cruz, Jesus é proclamado como o Senhor glorioso.

O Evangelho (João 3,13-17), apresenta Jesus, exaltado na Cruz, como fonte de vida e salvação para a humanidade.

→ Cristo interpreta o episódio da serpente de bronze. Como a serpente erguida por Moisés no deserto, foi sinal de salvação, assim Cristo levantado na cruz será Sinal de salvação a todos os que nele crerem.

* A Cruz não deve ser um amuleto que se carrega ao pescoço para proteção nas doenças ou desventuras; não deve um símbolo colocado no cimo das montanhas para mostrar a conquista do território, ou nas casas para indicar a sacralidade do ambiente.

† A Cruz deve ser o ponto de referência dos que têm fé e veem nela a proposta de vida, feita por Cristo ressuscitado.

* O olhar a Cristo crucificado nos revela o verdadeiro rosto de Deus e nos convida a nos deixar envolver por seu amor. Descobriremos que Deus não é rico, mas despojado de tudo; não é servido, mas servidor dos homens; não faz o que quer, deixa que os homens façam dele o que querem. É fraco, vencido, pobre, servo, humilhado... por amor!

Duas sugestões:

1) Fixar os olhos no crucificado e orientar as nossas escolhas: Nessa semana, encontre um momento e um local adequado para permanecer sozinho, olhando para o crucificado...

- Os Acontecimentos dramáticos da Paixão e morte de Jesus na cruz... procure reviver em silêncio e na contemplação...

* Tenho coragem de recordar as ofensas, os rancores por uma falta de compreensão, por uma palavra inoportuna?

- As Palavras: *"Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem". "Ainda hoje estarás comigo no paraíso..."* Se abriremos o coração... do crucificado brotará um clima de paz e uma necessidade de compreensão, de amor e de perdão.

- Vendo esse Cristo de *Braços Abertos*, posso continuar de braços cruzados, me omitindo diante das necessidades dos irmãos?

2) O sinal da cruz... que talvez aprendemos ainda no colo de nossa mãe... Um gesto simples e breve: traçamos uma cruz sobre nós, invocamos a Trindade e consagramos nossa mente, nossas palavras, nosso coração e nossas ações. Que tal nessa semana, fazê-lo, com mais fé e amor?

▶ O imperador romano Constantino teve uma visão de uma cruz com os seguintes dizeres: *"Neste Sinal vencerás!"*

▶ Com este sinal, também nós venceremos... *Vitória, tu reinarás, ó Cruz tu nos salvarás...*

15 de setembro: Memória da Bem-aventurada Virgem Maria das Dores.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 14/09/2025 FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ – ANO C / VERMELHO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Celebramos hoje a festa litúrgica da Exaltação da Santa Cruz. Na sua cruz, Cristo nos comunica a sua misericórdia e o seu amor. Nesta mesma fé, **cantemos**.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Neste dia da exaltação da Santa Cruz, sinal de nossa vida e de nossa esperança, rendemos graças ao Pai pela entrega da Vida de seu Filho Jesus, na força e no poder do Espírito Santo. Abracemos, pois, a Cruz de Cristo e assumamos nossa cruz de cada dia, fonte da verdadeira vida.

ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio) – *Confessemos os nossos pecados:*

Ass.: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes...*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Num 21, 4b-9) – Salmo 77(78) – 2ª Leitura (Fl 2,6-11) – Evangelho (Jo 3, 13-17) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, oremos ao nosso Redentor, que pela sua santa Cruz nos deu a esperança, e digamos confiantes: **Pelo mistério da vossa santa cruz, ouvi-nos, Senhor!**

– Iluminai, Senhor, a Igreja para que seja testemunha da sabedoria que brotou da vossa Cruz. Que permaneça na unidade com nosso Papa Leão XIV – que hoje celebra o seu natalício, com nosso Arcebispo Dom Irineu e com todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, que pela vossa santa cruz remistes o mundo, lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida e que somente Voz conhecestes a fé (nomes). Que descansem na paz de Cristo e que a Luz Perpetua as ilumine, rezemos.

Pr.: Ó Deus, ouvi as súplicas dos vossos fiéis e confortai com o auxílio necessário aqueles que vosso Filho redimiui no lenho da Cruz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãs, no alto da Cruz, Jesus fez a maior de todas as ofertas. Motivados por seu exemplo façamos nosso oferecimento pessoal. Partilhemos também nosso dízipo e nossa oferta. **Cantemos**.

Pr.: Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, o sacrifício de Cristo que, no altar da Cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos agradecemos, Pai de amor, porque de vós recebemos Jesus Cristo. Que tendo sofrido por nossos pecados ressuscitou para nossa salvação. Ele é o Príncipe da Paz, Senhor da missão e da Igreja. Por Ele abris para nós a esperança de um mundo novo.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nós vos louvamos Senhor Jesus Cristo, que vindo ao mundo nos revelou o rosto misericordioso do Pai. Agradecemos-vos porque pela vossa morte mostrou ao mundo o verdadeiro amor e pela ressurreição mostrou-nos a verdadeira vida.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: “Nós vos adoramos Divino Espírito, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho”. Nós vos bendizemos, porque por vossa ação fomos enviados a proclamar um novo mundo e constituir uma nova família pela fé, esperança e caridade.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nosso louvor a Vós, ó Pai, pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais admiramos e queremos seguir a fidelidade a Vós.

Ass: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr: Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Pr: Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: **Pai nosso...**

Pr: Irmãos e irmãs, de coração sincero, saudemos quem está ao nosso lado transmitindo a Paz de Cristo.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Da entrega de Jesus na Cruz nós recebemos o seu Corpo, que agora vamos comungar. Que esse alimento seja fonte de força para podermos carregar as nossas cruzes todos os dias. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Senhor Jesus Cristo, alimentados em vossa Palavra, nós vos pedimos que leveis à glória da ressurreição os que salvastes pela árvore da Cruz que nos trouxe a vida. Vós, que viveis e reinais para sempre.

Ass.: Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Deus salva não fazendo, mas deixando-se fazer. Não vencendo o mal com a força, mas aceitando até ao fim a fraqueza do amor. Na cruz, Jesus ensina-nos que o homem não se realiza no poder, mas na abertura confiante ao outro, mesmo quando este nos é hostil e inimigo. A salvação não está na autonomia, mas em reconhecer com humildade a própria necessidade e saber expressá-la livremente”. (Papa Leão XIV, Audiência geral, 03 de setembro de 2025).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Anunciando a todos o amor de Deus por nós na Cruz, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

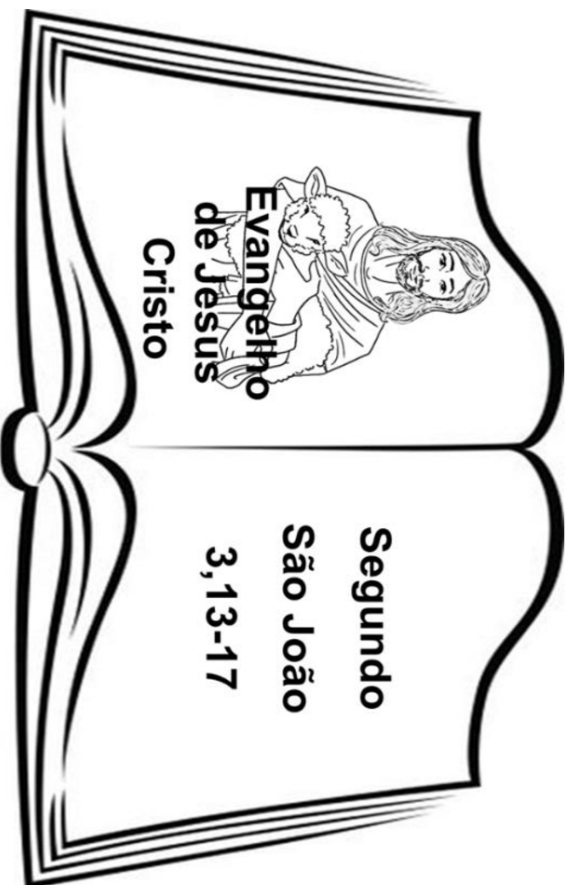
Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) –www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

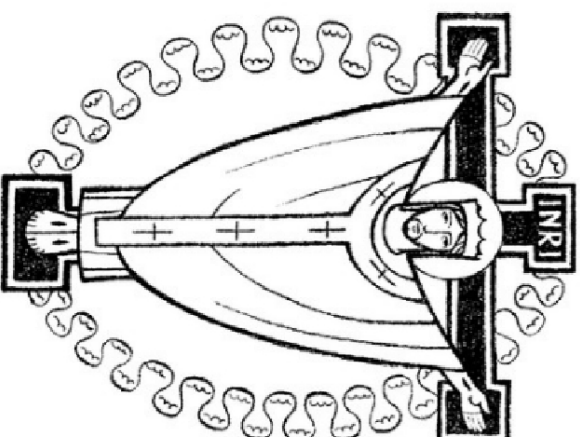
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 14/09/2025
FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ



Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹³ "Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴ Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵ para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶ Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ **De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele**".

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



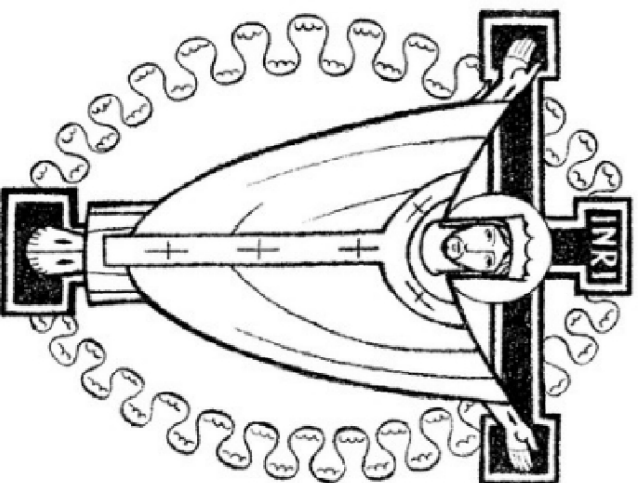
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Deus salva não fazendo, mas deixando-se fazer. Não vencendo o mal com a força, mas aceitando até ao fim a fraqueza do amor. Na cruz, Jesus ensina-nos que o homem não se realiza no poder, mas na abertura confiante ao outro, mesmo quando este nos é hostil e inimigo. A salvação não está na autonomia, mas em reconhecer com humildade a própria necessidade e saber expressá-la livremente". (Audiência geral, 03 de setembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 14/09/2025
FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (3,13-17) – Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: **13** "Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. **14** Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, **15** para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. **16** Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. **17** De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “Deus salva não fazendo, mas deixando-se fazer. Não vencendo o mal com a força, mas aceitando até ao fim a fraqueza do amor. Na cruz, Jesus ensina-nos que o homem não se realiza no poder, mas na abertura confiante ao outro, mesmo quando este nos é hostil e inimigo. A salvação não está na autonomia, mas em reconhecer com humildade a própria necessidade e saber expressá-la livremente”.
(Audiência geral, 03 de setembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____



CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 16,1-13 – 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para refletir sobre a forma incondicional que o Senhor nos ama e nos concede o necessário para uma vida feliz. O Senhor é a segurança de nossas vidas e com isso é vazia a segurança que colocamos nas coisas deste mundo. Iniciando este nosso encontro de irmãos e irmãs na fé, cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (16,1-13) – Naquele tempo, ¹ Jesus dizia aos discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ² Ele o chamou e lhe disse: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. ³ O administrador então começou a refletir: 'O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴ Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. ⁵ Então ele chamou cada um dos que estavam

devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu patrão?' ⁶ Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!' ⁷ Depois ele perguntou a outro: 'E tu, quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve oitenta'. ⁸ E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹ E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. ¹⁰ Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹ Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹² E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³ Ninguém pode servir a dois senhores. porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: A chave de leitura desta narração (do Evangelho) está no convite de Jesus, no final da parábola: «Arranjai amigos com a riqueza desonesta para que, quando este faltar, eles vos recebam nas moradas eternas» (v. 9). Isto parece um pouco confuso, mas não é assim: «riqueza desonesta» é o dinheiro — também chamado “esterco do diabo” — e em geral os bens materiais.

A riqueza pode levar a construir muros, criar divisões e discriminações. Jesus, ao contrário, convida os seus discípulos a inverter a rota: «Arranjai amigos com a riqueza». É um convite a saber transformar bens e riquezas em relacionamentos, porque as pessoas valem mais do que as coisas e contam mais do que as riquezas possuídas. Com efeito, na vida não são aqueles que têm muitas riquezas que dão frutos, mas

aqueles que criam e mantêm vivos muitos vínculos, tantas relações, numerosas amizades através das diversas «riquezas», isto é, dos diversos dons que Deus lhes concedeu. Mas Jesus indica também a finalidade última da sua exortação: «*Arranjai amigos com a riqueza* para que eles vos recebam nas moradas eternas». Se formos capazes de transformar riquezas em instrumentos de fraternidade e solidariedade, quem nos receberá no Paraíso não será apenas Deus, mas também aqueles com os quais partilhamos, administrando-o bem, o que o Senhor colocou nas nossas mãos.

Irmãos e irmãs, esta página do Evangelho faz ressoar em nós a pergunta do administrador desonesto, despedido pelo patrão: «Que farei agora?» (v. 3). Perante as nossas faltas e fracassos, Jesus assegura-nos que há sempre tempo para curar com o bem o mal praticado. Quem provocou lágrimas faça alguém feliz; quem tirou indevidamente doe aos necessitados. Agindo assim, seremos louvados pelo Senhor «porque agimos com esperteza», isto é, com a sabedoria daqueles que se reconhecem como filhos de Deus e se põem em jogo pelo Reino dos céus.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (1936-2025), Angelus, 22 de setembro de 2019.*

REZANDO COM O SALMO 112(113)

Todos: Louvai o Senhor que eleva os pobres!

Leitor 1: Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda a eternidade!

Todos: Louvai o Senhor que eleva os pobres!

Leitor 2: O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra?

Todos: Louvai o Senhor que eleva os pobres!

Leitor 3: Levanta da poeira o indigente e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, assentar-se com nobres do seu povo.

Todos: Louvai o Senhor que eleva os pobres! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

Anim.: Testemunhando Jesus Cristo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 15/09 – 2ª feira

Hb 5,7-9 / Sl 30(31) / Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35
(Bem-aventurada Virgem Maria das Dores)

Dia 16/09 – 3ª feira

1Tm 3,1-13 / Sl 100(101) / Lc 7,11-17
(Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo)

Dia 17/09 – 4ª feira

1Tm 3,14-16 / Sl 110(111) / Lc 7,31-35

Dia 18/09 – 5ª feira

1Tm 4,12-16 / Sl 110(111) / Lc 7,36-50

Dia 19/09 – 6ª feira

1Tm 6,2c-12 / Sl 48(49) / Lc 8,1-3

Dia 20/09 – Sábado

1Tm 6,13-16 / Sl 99(100) / Lc 8,4-15

DIA 21/09 – 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Am 8,4-7 / Sl 112(113) / 1Tm 2,1-8 / Lc 16,1-13

